

Plano de Ação e Orçamento para 2021



A DA MISERICÓRDIA
SÃO FRANCISCO
MOURA



Índice

Mensagem da Provedora	3
I. Caracterização da Instituição	4
I.I. Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas	5
I.II. Serviço de Apoio Domiciliário	7
I.III. Centro de Dia	8
II. Serviço Social	10
III. Animação Sociocultural	12
IV. Fisioterapia	25
V. Serviço Médico e de Enfermagem	30
VI. Recursos Humanos e Formação Profissional	32
VII. Plano Estratégico para 2021	34
VIII. Avaliação ao Plano de Ação 2021	41
IX. Enquadramento – Orçamento de Exploração Previsional para o Exercício de 2021	43
X. Respostas Sociais	44
XI. Gastos	44
XII. Rendimentos	47
XIII. Conclusão	50
XIV. Parecer sobre o Plano de Ação e Orçamento para 2021	51

Mensagem da Provedora

Caríssimos Irmãos,

A Mesa Administrativa vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia-Geral de Irmãos o presente Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021, cumprindo os imperativos legais e estatutários definidos no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Moura.

No presente documento está sistematizada informação acerca do funcionamento da instituição e respetivas respostas sociais, bem como o planeamento das atividades que nos propomos desenvolver no ano 2021, um ano que, à semelhança do presente, se espera caracterizar pelo desenvolvimento de novas dinâmicas e adaptação à nova realidade que o COVID-19 trouxe ao nosso País e, conseqüentemente, à nossa realidade institucional.

Considerando a situação difícil que temos vindo a ultrapassar, em 2021, privilegiar-se-á o trabalho em equipa, procurando minimizar o impacto que a pandemia traz, diariamente, aos nossos idosos assim como ao funcionamento das respostas sociais, promovendo a continuidade de prestação de serviços de qualidade assim como zelar pela saúde mental e bem estar físico dos idosos.

Neste contexto, é importante referir que, tendo como princípio a solidez financeira que sempre tem vindo a caracterizar a Instituição, continuaremos a desenvolver todos os esforços, assim como os nossos colaboradores, para proteger os nossos idosos e cumprir as orientações e normativos em vigor.

Agradecemos a todos os colaboradores que constituem a equipa da Santa Casa da Misericórdia – Lar de São Francisco, a base de toda a nossa ação, assim como aos Órgãos Sociais e todos os Irmãos.

A Provedora,

Maria Alice Correia Plácido Pisa

I. Caracterização da Instituição

A Santa Casa da Misericórdia de Moura desenvolve a sua atividade através da sua sede, o Lar de São Francisco, disponibilizando, à comunidade, 3 respostas sociais: A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), o Centro de Dia (CD) e o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Sendo a intervenção da nossa Instituição baseada nos seus fins estatutários, em harmonia com a legislação e instrumentos de cooperação em vigor, considera-se fundamental, o respeito pela missão, visão e valores que caracterizam a Santa Casa da Misericórdia de Moura.

MISSÃO: *Prestação de cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias que não possam assegurar a satisfação das suas atividades de vida diária ou instrumentais de vida diária, aproximando as pessoas, através da consolidação de afetos, da valorização do indivíduo e da aualidade dos servicos prestados.*

VISÃO: *Promoção de respostas sociais de forma sustentada, integrada numa rede de parceiros sociais, apresentando um modelo de referência enquanto instituição, em relação aos serviços prestados, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias.*

VALORES: *Qualidade do serviço; Igualdade; Respeito; Solidariedade; Humanismo.*

OBJETIVOS: *Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias assegurando alojamento, alimentação, saúde, higiene, conforto e lazer; Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos clientes/utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;*

Promover a autonomia do indivíduo e a humanização dos serviços a ele prestados; Garantir e respeitar a autonomia, individualidade e privacidade do cliente e colaboradores; Garantir a igualdade de tratamento.

I.I. Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI)

A ERPI presta serviços e desenvolve atividades procurando, fundamentalmente, proporcionar serviços permanentes e adequados às pessoas idosas, procurando assegurar ao cliente uma vida equivalente à vivência familiar, na forma de serviços coletivos e individuais, promovendo e contribuindo para o seu bem-estar.

Essencialmente, os serviços disponíveis na ERPI são:

- Alojamento - Alimentação - Cuidados de higiene pessoal
- Cuidados de imagem - Tratamento de roupas -

- Apoio no desempenho nas atividades de vida diária -
- Higienização dos espaços - Acompanhamento ao exterior -

- Serviço Social - Animação Sociocultural – Fisioterapia -
- Cuidados Médicos e de Enfermagem - Assistência religiosa -

- Serviços Administrativos - Serviços de recepção e atendimento -
- Acompanhamento ao exterior -

Em 2021:

Tendo em consideração o contexto epidémico que tem vindo a assolar o País, no que diz respeito ao funcionamento da resposta social ERPI, existe a necessidade de adaptar rotinas e, conseqüentemente, o funcionamento habitual dos serviços, cumprindo, indiscutivelmente, os normativos e orientações em vigor.

Higienização e Desinfeção dos Espaços e Materiais

A Instituição cumprirá um rigoroso plano de higienização e desinfeção dos espaços e materiais de uso comum.

Para além da higienização e desinfeção realizada pelos colaboradores da Instituição, prevê-se a continuidade da desinfeção mensal de todos os espaços, comuns e individuais, por empresa certificada para o efeito.

Utilização de Equipamento para Proteção Individual (EPI)

A Instituição garantirá a existência dos EPI necessários, de acordo com os normativos em vigor, para a devida prestação de cuidados aos nossos idosos.

Atendimento ao público

Está prevista a continuidade da suspensão dos atendimentos presenciais e visitas de delegados de informação comercial, privilegiando os contactos telefónicos/electrónicos da Instituição.

Alteração na organização do espaço

Pretende-se continuar a cumprir o distanciamento, na sequência de estratégias adotadas, tais como: a introdução de turnos para a utilização dos espaços de uso comum, a realização de quarentenas aos clientes que se deslocam ao exterior/que ingressam em ERPI, assim como novas propostas de organização, zelando para o bem comum dos nossos clientes.

Visitas aos clientes

A Instituição pretende dar continuidade às visitas aos clientes, com agendamento prévio, em sala própria para o efeito, com todas as condições de segurança, presentes nos normativos em vigor.

Alterações na gestão dos recursos humanos

A Instituição continuará a focar-se na gestão dos recursos humanos de forma e evitar os contactos entre colaboradores. Continuarão a existir grupos em espelho, devidamente constituídos, para fazer face a uma eventual necessidade Institucional. Para além dos grupos em espelho, continuarão a estar constituídos, também, grupos afetos ao rés-do-chão e primeiro andar da Instituição, assim como a realização de turnos fixos, mensalmente.

I.II. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio dos clientes, procurando:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Evitar ou retardar a institucionalização;
- Prestar cuidados e serviços adequados às necessidades dos clientes;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar relações interpessoais;
- Diminuir situações de isolamento ou solidão.

A deslocação dos colaboradores ao domicílio do cliente é feita em viaturas de serviço, de acordo com o plano delineado, num horário compreendido entre as 8h e as 19 horas, incluindo feriados e fins de semana.

Os serviços que disponibilizamos à comunidade, através do SAD, são:

**- Distribuição de refeições – Higiene pessoal diária/semanal -
Higiene Habitacional – Tratamento de roupas -**

**- Atividades de Animação Sociocultural (ocasional) – Serviço Social -
- Serviços Administrativos – Serviços de receção e atendimento -**

Em 2021:

Higienização e Desinfecção dos Materiais

Será dada continuidade ao cumprimento rigoroso dos Planos de Higienização e Desinfecção das viaturas utilizadas pela equipa afeta ao SAD.

Utilização de Equipamento para Proteção Individual (EPI)

A Instituição garantirá a existência dos EPI necessários, de acordo com os normativos em vigor, para a devida prestação de cuidados aos nossos clientes.

Alteração na organização do espaço

A equipa afeta ao SAD continuará a privilegiar a circulação pelo exterior da Instituição, de modo a que os contactos, entre colaboradores, sejam diminuídos.

I.III. Centro de Dia (CD)

O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de um conjunto de serviços de apoio a pessoas com total ou parcial autonomia, e que não disponham de proteção e de retaguarda sociofamiliar durante o período diurno.

Esta resposta social, pretende, essencialmente:

- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos clientes;
- Prestar apoio psicossocial;
- Manter a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida;
- Promover a autonomia;
- Fomentar relações interpessoais;

-
- Contribuir para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas ao processo de envelhecimento;
 - Diminuir situações de isolamento ou solidão.

O Centro de Dia funciona todos os dias da semana, entre as 8h e as 20 horas, sendo o transporte assegurado pela Instituição. O âmbito geográfico da resposta social abrange a cidade de Moura.

Centro de Dia em contexto de pandemia - 2021

Até à elaboração do presente documento, o Centro de Dia encontra-se suspenso, de acordo com o nº 2 e 3 do artigo 9º do capítulo IV do Decreto-lei 10-A/2020 de 13/03 e deliberação da Mesa Administrativa.

Considerando os critérios para a reabertura dos Centros de Dia, presentes no guião orientador divulgado pela Direção-Geral da Saúde (DGS) e pelo Instituto de Segurança Social (ISS, I.P.), a Santa Casa da Misericórdia de Moura, até ao presente momento, não pode prever a reabertura desta resposta social, em 2021, em contexto de COVID-19, uma vez que o Centro de Dia funciona acoplado com a ERPI, não conseguindo garantir a total separação das respostas sociais, sem cruzamento de colaboradores/clientes e sem partilha de espaços (ex. refeitórios e instalações sanitárias).

A situação será, no entanto, alvo de avaliação regular, uma vez que é nosso objetivo promover o normal funcionamento das nossas respostas sociais.

É importante referir ainda que, apesar da resposta social se encontrar suspensa, os nossos clientes de Centro de Dia, continuarão a ter a possibilidade de solicitar a domicilição de serviços, assim como continuará a articulação entre a Instituição e o familiar de referência, no sentido de dar continuidade ao acompanhamento social dos clientes.

II. Serviço Social

O Serviço Social da Instituição encara 2021 como um ano de desafios, que requer capacidade de adaptação e resiliência, nas alterações que o COVID-19 trouxe e continuará a trazer, ao quotidiano institucional.

Consideramos ser de elevada importância que, cada cliente continue a ser apoiado de forma a diminuir o impacto que a institucionalização ou integração em novas respostas implica.

Com as alterações institucionais que a pandemia trouxe, como por exemplo, ao nível das restrições do contacto com o exterior e no cumprimento de quarentenas, torna-se, ainda, mais importante, o apoio na adaptação ao seu novo contexto de vida, de forma a que os clientes sintam que estão integrados em contexto familiar e se sintam apoiados.

Nas novas integrações em ERPI assim como no acompanhamento diário aos clientes, pretendemos conhecer a história de vida pessoal e social do cliente, partilhando, com a restante equipa, sobre os aspetos mais determinantes, com vista a possibilitar uma intervenção multidisciplinar que vá de encontro às necessidades reais de cada cliente.

Neste seguimento, periodicamente, serão realizadas reuniões entre equipa técnica e os demais colaboradores, onde serão analisados e discutidos assuntos de interesse relativos aos clientes e ao funcionamento das repostas sociais que integram, de forma a garantir o bom funcionamento dos serviços, promovendo, sempre, a humanização dos mesmos.

Consideramos que, para a promoção da integração dos clientes nas respostas sociais e satisfação das suas necessidades, é essencial o envolvimento da família, quando desejado pelos clientes. Considerando que as visitas aos clientes na Instituição são limitadas e se realizam através de marcação prévia, em sala própria, privilegiaremos meios de contacto alternativos como as videochamadas, de forma a promover o bem-estar dos clientes e manutenção da relação familiar.

O Serviço Social continuará disponível para qualquer articulação com a família ou pessoas próximas do cliente, pretendendo manter a proximidade dos serviços, que sempre nos tem caracterizado.

III. Animação Sociocultural

“A Animação Sociocultural é um conjunto de práticas sociais que tem como finalidade estimular a iniciativa e a participação das comunidades no processo do seu próprio desenvolvimento e na dinâmica global da vida sociopolítica em que estão integradas”.

Conceito de Animação Sociocultural – UNESCO (1982)

Animação Sociocultural e os Idosos

Atualmente, a Animação Sociocultural assume um papel de extrema importância nas estruturas de apoio à terceira idade, uma vez que é uma área de intervenção que tem como objetivo o desenvolvimento do ser humano, através de um caráter educativo ao nível social, cultural e desportivo. Apresenta-se com uma enorme importância na vida do idoso, sendo um fator decisivo para a sua qualidade de vida, proporcionando um envelhecimento ativo.

A Santa Casa da Misericórdia de Moura, pretende seguir a linha de trabalho dos anos anteriores proporcionando diferentes atividades e experiências direcionadas para os diferentes níveis de autonomia e dependência, contemplando parcerias de forma a fomentar a partilha com pessoas externas à Instituição, para o convívio diversificado em idades e experiências.

Os principais objetivos da Animação Sociocultural, na Santa Casa da Misericórdia de Moura, são:

- Melhoria da qualidade de vida;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social;
- Partilha de conhecimentos;
- Proporcionar troca de experiências;
- Manutenção e/ou melhoria das capacidades cognitivas e motoras;
- Retardar o processo de dependência;
- Promover envelhecimento ativo.

A execução das atividades poderá ser influenciada por fatores externos e/ou internos, suscetíveis de condicionar o seu desenvolvimento normal, pelo que, ao longo do ano, poderão ser adotadas algumas alterações que venham a revelar-se necessárias, de acordo com os acontecimentos não programados e com novas atividades, provenientes das parcerias estabelecidas na comunidade, quer formais como informais.

O Plano Anual de Atividades de Animação Sociocultural a desenvolver no ano 2021, em termos gerais, define-se pela continuação da realização de atividades de:

1. Animação Física e Motora		
Atividades	Objetivos	Calendarização
<p>Jogos de Movimentos</p> <p>Exercícios de Mobilidade</p> <p>Exercícios de Coordenação</p> <p>Exercícios de Motricidade</p> <p>Coordenação Motora</p> <p>Dinâmicas de Grupo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover qualidade de vida; - Promover manutenção da autonomia; - Combater o sedentarismo; - Melhorar a coordenação motora; - Desenvolver a destreza física/motora; - Redução de stress e ansiedade; - Melhorar o funcionamento cardiovascular; - Retardar o envelhecimento; - Promover envelhecimento ativo. 	<p>Anual</p>
Responsável pela Ação: Animadores Socioculturais		
Destinatários: Clientes da Santa Casa da Misericórdia de Moura		
<p>Nota: As atividades são realizadas de forma individual ou coletivas segundo normativos e orientações em vigor.</p>		

2. Animação Cognitiva e Mental

Atividades	Objetivos	Calendarização
<p>Jogos de Atenção</p> <p>Jogos de Memória</p> <p>Jogos de Raciocínio</p> <p>Jogos de Lógica</p> <p>Jogos Pedagógicos</p> <p>Dinâmicas de Grupo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover qualidade de vida; - Aumentar atividade cerebral; - Desenvolver a atenção, memória e o raciocínio; - Redução de stress e ansiedade; - Reduzir perdas de memória; - Fomentar o relacionamento interpessoal; - Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual; - Promover envelhecimento ativo. 	<p>Anual</p>
<p>Responsável pela Ação: Animadores Socioculturais</p>		
<p>Destinatários: Clientes da Santa Casa da Misericórdia de Moura</p>		
<p>Nota: As atividades são realizadas de forma individual ou coletivas segundo normativos e orientações em vigor.</p>		

3. Animação através da Expressão Plástica

Atividades	Objetivos	Calendarização
<p>Realização de trabalhos para épocas específicas</p> <p>Trabalhos Manuais</p> <p>Trabalhos com materiais reciclados</p> <p>Tapeçaria, Bordados e Costura</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de alegria, convívio e distração; - Desenvolver e estimular a imaginação e a criatividade; - Desenvolver a motricidade fina, precisão manual e a coordenação; <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o relacionamento interpessoal; - Desenvolver o trabalho em equipa; - Prevenir o envelhecimento cognitivo; - Decorar Instituição. 	<p>Anual</p>
<p>Responsável pela Ação: Animadores Socioculturais</p>		
<p>Destinatários: Clientes da Santa Casa da Misericórdia de Moura</p>		
<p>Nota: As atividades são realizadas de forma individual ou coletivas segundo normativos e orientações em vigor.</p>		

4. Animação através da Expressão e Comunicação

Atividades	Objetivos	Calendarização
<p>Dança</p> <p>Música</p> <p>Teatro</p> <p>Fotografia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de alegria, convívio e distração; - Potenciar capacidades; - Promover a inovação e novas descobertas; - Redução de stress e ansiedade; - Fomentar o relacionamento interpessoal; - Promover envelhecimento ativo. 	<p>Anual</p>
<p>Responsável pela Ação: Animadores Socioculturais</p>		
<p>Destinatários: Clientes da Santa Casa da Misericórdia de Moura</p>		
<p>Nota: As atividades são realizadas de forma individual ou coletivas segundo normativos e orientações em vigor.</p>		

5. Animação Promotora do Desenvolvimento Pessoal e Social

Atividades	Objetivos	Calendarização
<p>Dinâmicas de Grupo</p> <p>Espirituais e Religiosas</p> <p>Visitas a Exposições, Monumentos, Museus e Feiras</p> <p>Passeios a outras Cidades</p> <p>Participar em atividades com outras entidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a sua integração na Instituição; - Proporcionar momentos de alegria, convívio e distração; - Promover a inovação e novas descobertas; - Contribuir para o aumento da autoestima; - Fomentar o relacionamento interpessoal e social; <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer novos locais; - Promover a valorização espiritual e pessoal; - Contrariar o isolamento institucional; - Promover o envelhecimento ativo. 	<p>Anual</p>
<p>Responsável pela Ação: Animadores Socioculturais</p>		
<p>Destinatários: Clientes da Santa Casa da Misericórdia de Moura</p>		
<p>Nota: As atividades são realizadas de forma individual ou coletivas segundo normativos e orientações em vigor.</p>		

6. Animação Lúdica

Atividades	Objetivos	Calendarização
<p>Jogos de Mesa</p> <p>Jogos Tradicionais</p> <p>Comemoração de Datas Festivas</p> <p>Desporto e Recreio</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de alegria, convívio e distração; - Transformar o tempo de ócio em tempo de lazer; <ul style="list-style-type: none"> - Retardar envelhecimento; - Promover envelhecimento saudável e ativo; - Promover a inovação e novas descobertas; - Contribuir para o aumento da autoestima; - Fomentar o relacionamento interpessoal e social; - Promover a autonomia e valorização pessoal. 	<p>Anual</p>
<p>Responsável pela Ação: Animadores Socioculturais</p>		
<p>Destinatários: Clientes da Santa Casa da Misericórdia de Moura</p>		
<p>Nota: As atividades são realizadas de forma individual ou coletivas segundo normativos e orientações em vigor.</p>		

Cronograma de datas festivas - 2021

	Atividade	
Ano Novo	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa informal com os utentes; - Planear junto dos clientes atividades para o novo ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar os utentes no tempo; - Promover um momento de convívio, reflexão e partilha.
Dia de Reis (6 de Janeiro)	<ul style="list-style-type: none"> - Lanche convívio; - Cânticos alusivos ao dia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a criatividade e as capacidades; - Promover o convívio.
Carnaval (16 de Fevereiro)	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de trabalhos manuais; - Decorar Instituição; - Confeção de borrachos; - Baile de máscaras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de alegria, convívio e distração; - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências.
Dia Internacional da Mulher (8 de Março)	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividade plástica; - Confeção de bolinhos para o lanche; - Almoço convívio com as colaboradoras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a aproximação com a família; - Valorizar o papel da mulher; - Promover momento de convívio e interação entre utentes.
Dia do Pai (19 de Março)	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de trabalhos manuais; - Sensibilizar os familiares a participar de forma ativa na vida dos idosos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de alegria, convívio e distração; - Promover a aproximação com a família.
Sexta-feira Santa (2 de Abril)	<ul style="list-style-type: none"> - Passar dia no campo com os utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relembrar hábitos, costumes e vivências.
Páscoa (4 de Abril)	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de trabalhos manuais; - Decorar Instituição; - Convívio entre os utentes/colaboradores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relembrar hábitos e costumes; - Desenvolver motricidade fina, precisão manual; - Promover o convívio.

<p>Dia Mundial da Act. Física (6 de Abril)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Caminhada ao ar livre; - Atividade física de movimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção da autonomia; - Promover envelhecimento ativo; - Promover o convívio e bem-estar.
<p>Dia Mundial do Livro (23 de Abril)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Hora do conto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o gosto pela leitura; - Promover o convívio.
<p>Dia da Mãe (3 de Maio)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os familiares a participar ativamente na vida dos idosos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a aproximação com a família; - Valorizar o papel da cliente enquanto “mãe”.
<p>Aparições de N^a S^a de Fátima (13 de Maio)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Rezar o terço; - Assistir à missa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a valorização espiritual e pessoal; - Relembrar hábitos e costumes
<p>Dia Internacional dos Museus (18 de Maio)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Visitar museus da Cidade de Moura. 	<ul style="list-style-type: none"> - Permitir novas descobertas; - Favorecer o conhecimento de novos espaços.
<p>Santos Populares (13/24/29 de Junho)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de trabalhos manuais. - Decorar Instituição; - Almoço convívio; - Convívio entre os utentes/colaboradores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Partilha de experiências; - Desenvolver motricidade fina, precisão manual; - Proporcionar momentos de alegria, convívio e distração; - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências.
<p>Dia de N^a S^a do Carmo (16 de Julho)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Rezar o terço. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a valorização espiritual e pessoal; - Relembrar hábitos e costumes.
<p>Dia Mundial dos Avós (26 de Julho)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os familiares a participar de forma ativa na vida dos idosos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a interação e o convívio; - Sensibilizar familiares.

Dia Mundial da Fotografia (19 de Agosto)	- Realizar exposição fotográfica.	- Captar momentos, olhares, quotidiano dos utentes.
Dia Internacional do Idoso (1 de Outubro)	- Realização de bolinhos; - Realização de trabalhos manuais; - Decorar Instituição.	- Comemorar o dia Mundial do Idoso; - Favorecer a interação social e o convívio.
Aparições de N^a S^a de Fátima (13 de Outubro)	- Rezar o terço; - Assistir à missa.	- Promover a valorização espiritual e pessoal; - Relembrar hábitos e costumes.
Dia Mundial da 3^a Idade (28 de Outubro)	- Promover momento de convívio e interação entre utentes/colaboradores.	- Proporcionar momentos de alegria, convívio e distração; - Favorecer a interação social e o convívio.
Dia de São Martinho (11 de Novembro)	- Realização de trabalhos manuais; - Decorar Instituição; - Convívio entre os utentes/colaboradores.	- Criar um momento de convívio e diversão; - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências.
Dia de Natal (25 de Natal)	- Realização de trabalhos manuais; - Decorar Instituição; - Animação musical ao longo do mês; - Realizar Festa de Natal.	- Relembrar tradições; - Desenvolver a motricidade fina; - Promover o convívio e a interação entre clientes e colaboradores.
Aniversários	- Proporcionar Festa de Aniversário aos Clientes	- Preservar a sua identidade; - Promover o convívio e a interação entre clientes e colaboradores.
Nota: As atividades são realizadas de forma individual ou coletivas segundo normativos e orientações em vigor.		

Cronograma de Atividades - 2021

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Janeiro	F	S	D					S	D	RD	RD	RD	RD	RD	RD	S	D						S	D			Aniv	S	D			
Fevereiro						S	D	CD	CD				S	D	CD	CD	RD			S	D					Aniv	S	D				
Março						S	D	CD	CD				S	D	CD	CD			Pal	S	D						S	D	CD	CD	Aniv	
Abril			S	P			R	RD		S	D						S	D					Libro	S	F				Aniv	-		
Maiο	F	D					S	D					NP 5ª Fétim	S	D	S	D					S	D				S	D	S	D	Aniv	
Junho						S	D	CD	CD	F		S	D						S	D						S	D	Aniv	-			
Julho	RD	RD	S	D	RD	RD				S	D					NP 5ª Cerm	S	D											Aniv	S		
Agosto	D						S	D						S	F				EX	P	S	D					S	D	Aniv		Aniv	
Setembro				S	D						S	D						S	D							S	D		Aniv	-		
Outubro	NP 5ª	S	D		F				S	D			NP 5ª Fétim	S	D	S	D						S	D			S	D	Aniv	S	D	
Novembro	F						S	D			SM			S	D	RD				S	D						S	D	Aniv	-		
Dezembro	F							F			S	D						S	D						F			Natal		Aniv		

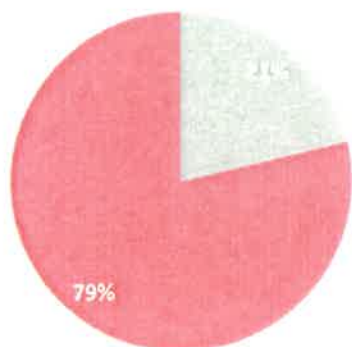
	Animacão Física e Motora	Animacão Lúdica
	Animacão Cognitiva e Mental	Colocar e retirar decorações - datas festivas na Instituição
	Animacão Plástica	Feriados
	Animacão através da Expressão e Comunicaçáo	Fins-de-semana
	Animacão Promotora do Desenvolvimento Pessoal e Social	Reunião Animacão Sociocultural

Legenda

A Instituição, considera como meta:

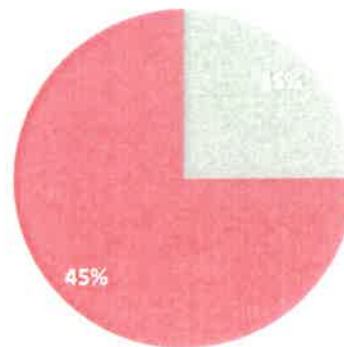
Que 60% dos idosos participem de forma ativa nas diversas atividades de animação sociocultural.

Número Total de Clientes



■ Homens ■ Mulheres

Percentagem de Clientes a atingir



■ Homens ■ Mulheres

Novos Projetos:

- Exposição fotográfica;
- Exposição de poemas/quadras;
- Criar estrutura para Árvore de Natal reciclável;
- Aquisição de novos materiais.

Nota: Plano de Ação sujeito a alterações.

IV. Fisioterapia

O que é a Fisioterapia em geriatria:

A Fisioterapia procura a reabilitação dos clientes, bem como, a prevenção e a manutenção das funcionalidades do idoso, utilizando técnicas específicas como exercícios ativos, globais e que treinem o equilíbrio dos utentes, permitindo ao idoso a melhoria da sua qualidade de vida, possibilitando a superação de limitações próprias da idade.

A atividade proporciona aos idosos a melhoria notável da sua capacidade de locomoção, coordenação, aumento da força muscular e das funções da memória assim como a promoção da independência na realização de atividades diárias.

O que é realizado na Instituição:

O atendimento é individual e/ou em grupo. Os atendimentos terapêuticos são de acordo com as necessidades de cada cliente, as reavaliações são periódicas e/ou quando necessárias. As estratégias de ações para habilitação e reabilitação são estabelecidas a partir das necessidades singulares de cada cliente, com objetivos hierarquizados e metas a serem atingidas, considerando o impacto da deficiência sobre a sua funcionalidade, bem como, os fatores clínicos, emocionais, ambientais e sociais envolvidos.

São realizadas intervenções individuais e/ou em grupo que incluem a avaliação, estimulação, orientações e discussões relacionadas ao desenvolvimento da pessoa. Tem como objetivo minimizar as limitações, desenvolver, aprimorar e/ou manter habilidades de ABVDs (Atividades

Básicas da Vida Diária) desenvolver, aprimorar e/ou manter as funções cognitivas e sensoriais, desenvolver e manter a funcionalidade na área motora, promover independência/autonomia nas áreas acima citadas.

No que refere aos critérios para alta, é considerado a situação clínica dos clientes, após as reavaliações sistemáticas. A alta geralmente é temporária, devido a intercorrências como cirurgias, agravamento do quadro clínico, entre outros.

Plano de atividades a realizar no ano 2021

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégia	Indicador	Meta	Monitorização
Promover o bem estar dos clientes	Prevenir úlceras de pressão	Elaborar planos de posicionamentos e monitorizar o seu cumprimento; Formar/sensibilizar as ajudantes de ação direta sobre a importância dos posicionamentos e dos respetivos registos;	Nº de úlceras de pressão	< 5	Trimestral
Prevenir e atuar em potenciais de risco	Prevenir Quedas	Avaliar o risco de queda; Supervisionar/acompanhar a deambulação dos clientes que utilizam meios auxiliares de marcha (canadianas, andarilhos); Avaliar o estado de conservação dos auxiliares de marcha; Promover a mobilidade dos clientes num ambiente livre de obstáculos, cumprindo as recomendações da DGS (Direção Geral de Saúde);	Nº de quedas	< 10	Trimestral

		<p>Manter atualizado o registo de quedas e realizar levantamento e avaliação das possíveis causas; Instruir/sensibilizar os clientes a utilizar dispositivos auxiliares de marcha adequados ao seu estado clínico; Realizar sessões de classe de movimento e sessões individuais com clientes semidependentes, estimulando e acompanhando-os na deambulação; Criar procedimento para atuação em caso de queda e dar formação aos colaboradores sobre o mesmo.</p>			
<p>Acompanhar a evolução do cliente e grau de dependência de modo a adequar o plano de intervenção e cuidados as suas necessidades.</p>	<p>Avaliar o estado físico de cada cliente</p>	<p>Realizar a avaliação subjetiva e objetiva (inclui observação, inspeção, palpação, exame físico, dor e sensibilidades); Elaborar a ficha clínica de fisioterapia; Elaborar o PI; Aplicar escalas de independência e funcionalidade e risco de queda; Decidir sobre os cuidados de fisioterapia mais adequados; Alertar a equipa de colaboradores acerca de dependência do utente e risco de queda e padrão de marcha. Reavaliar o cliente de acordo com a sua patologia/queixa.</p>	<p>Nº de encaminhamentos para os Serviços de urgência por queda; Percentagem de utentes reavaliados e avaliados.</p>	<p>< 15</p>	<p>Ato de admissão de cada utente Semanal, Mensal ou Trimestral, de acordo com a patologia/queixa do utente.</p>
<p>Aumentar e/ou manter a independência e funcionalidade dos utentes</p>	<p>Aumentar a força muscular</p>	<p>Realizar tratamentos individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de fortalecimento; • Exercícios aeróbios; 	<p>Percentagem de clientes com aumento de</p>	<p>>20</p>	<p>Diária, Bissemanal, Trissemanal, Semanal.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> Exercícios ativos e força muscular. 		
		Plano Mobilidade.		
	Aumentar a amplitude de movimento articular (ADM)	<p>Tratamentos individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mobilização articular fisiológica e acessória. <p>Plano Mobilidade.</p>	<p>Percentagem de clientes com aumento de amplitude de movimento articular.</p> <p>>20</p>	<p>Diária, Bissemanal, Trissemanal, Semanal</p>
	Diminuir a intensidade da dor	<p>Tratamentos individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mobilização articular fisiológica e acessória; Meios eletrofísicos; Mobilização de tecidos moles. 	<p>Percentagem de clientes com diminuição de intensidade da dor</p> <p>>20</p>	<p>Diária, Bissemanal, Trissemanal, Semanal.</p>
	Aumentar a adesão ao Plano Mobilidade e Hidroterapia	Sensibilizar os clientes para os benefícios da realização do Plano Mobilidade e Hidroterapia; Sessões de Hidroterapia (de acordo com orientações da DGS e Saúde Pública)	<p>Percentagem de participantes</p>	<p>Depende do estado de pandemia</p> <p>Sempre que necessário</p>
Melhorar os conhecimentos dos colaboradores	Integrar e colaborar com a equipa nos cuidados prestados aos clientes	<p>Ensino/Supervisão de posicionamentos, transferências e acompanhamento da marcha de acordo com as diferentes necessidades;</p> <p>Formação "Posicionamentos/Transferências"</p>	<p>Percentagem de participantes</p> <p>>1</p>	
	Promover a saúde e a melhoria da	Realizar sessões de esclarecimento acerca de temas de saúde, de	<p>Nº de Ações de</p> <p>>1</p>	<p>Trimestral</p>

qualidade de vida	acordo com as necessidades detetadas e com solicitação; Esclarecer dúvidas e disponibilizar apoio aos clientes, famílias e colaboradores; Realizar rastreios para avaliar peso, altura e IMC dos idosos para sensibilizar para a prevenção da obesidade; Realizar massagens de relaxamento aos utentes dependentes; Propor a utilização/aquisição de equipamentos ou serviços que promovam a saúde, conforto e bem-estar dos clientes.	Esclarecimento realizadas
-------------------	--	---------------------------

V. Serviço Médico e de Enfermagem

O serviço médico e de enfermagem preconiza a prestação de cuidados de saúde aos clientes nas respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia, desempenhando atividades de promoção de saúde e prevenção da doença, tratamento e reabilitação.

Os cuidados médicos e de enfermagem proporcionam um leque de respostas adequadas às necessidades reais dos nossos clientes. Diariamente serão desenvolvidas várias atividades com o objetivo de promover o seu bem estar geral.

Neste seguimento, existe um conjunto de intervenções a desenvolver que vão desde:

- Realização de consultas médicas;
- Gestão de consultas, receitas médicas e pedidos de medicação;
- Prestação de cuidados emergentes/urgentes aos clientes;
- Monitorização de sinais de vitais;
- Monitorização da temperatura corporal;
- Medidas de avaliação e controlo da dor;
- Prevenção de úlceras por pressão;
- Realização de tratamentos de feridas;
- Avaliação de glicemia capilar;
- Administração de insulina conforme esquema terapêutico;
- Preparação e Administração de terapêutica;
- Vacinação dos clientes;

-
- Administração de injetáveis e colocação de soros intravenosos;
 - Alimentação por sonda;
 - Realização de Oxigenioterapia;
 - Realização de posicionamentos e mobilizações;
 - Ensinos sobre posicionamentos e mobilizações;
 - Prestação de cuidados gerais ao nível das AVD's os clientes;
 - Gestão de consumíveis médicos e de enfermagem;
 - Formação em contexto laboral aos clientes e colaboradores;
 - Realização de testes serológicos.

Ao longo do ano 2021, a equipa Médica e de Enfermagem irá dar continuidade aos cuidados prestados aos clientes, apostando nos cuidados de prevenção à propagação da COVID-19.

VI. Recursos Humanos e Formação Profissional

VI.I. Caracterização dos recursos humanos

Para fazer face às necessidades e expectativas dos clientes, a Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco dispõe de uma vasta equipa de profissionais, com capacidade técnica e com formação multidisciplinar.

A gestão dos recursos humanos da Santa Casa da Misericórdia de Moura é realizada de forma a alcançar os objetivos organizacionais traçados e assegurar uma prestação de serviços centrados no cliente.

VI.II. Plano de Formação Profissional

Prevemos que, em 2021, a Instituição realize as ações de formação abaixo referenciadas, considerando as regras de segurança, para prevenir os contactos entre colaboradores e, conseqüentemente, o risco de contágio de COVID-19.

Ação de Formação	Prevista em:	Nº de horas	Entidade Formadora	Objetivos	Destinatários da Ação
Ética e deontologia profissional	Março 2021	8 horas	Formação interna (horário laboral) Diretora Técnica	Capacitar os colaboradores para questões relacionadas com a Ética Profissional	Colaboradores de Ação Direta e Serviços Gerais
Ambiente, Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	Abril 2021	25 horas	Entidade Externa	Dotar os colaboradores de competências e conhecimentos	Colaboradores de Ação Direta e Serviços Gerais

				para pôr em prática no quotidiano institucional		
Posicionamentos e Transferências	Julho 2021	16 horas	Formação Interna (horário laboral) Fisioterapeuta	Promover a aquisição e aprofundamento de conhecimentos, de modo a prevenir situações de lesões/acidentes.	a	Colaboradores de Ação Direta
Relacionamento Interpessoal	Outubro 2021	25 horas	Entidade Externa	Capacitar os colaboradores de estratégias de comunicação	os	Colaboradores de Ação Direta e Serviços Geras
Noções básicas de saúde no idoso	Novembro 2021	8 horas	Formação Interna (horário laboral) Equipa de Enfermagem	Dotar os colaboradores de conhecimentos necessários para serem aplicados no cotidiano institucional	os	Colaboradores de Ação Direta

VII. Plano Estratégico para 2021

Aumentar o grau de satisfação dos clientes						
Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
	Cumprir os objetivos do Plano Individual (P.I.) dos clientes.	Nº de objetivos alcançados.	Atingir 75% ou mais dos objetivos traçados.	Fichas de Avaliação Diagnóstica; Elaboração, Acompanhamento e Revisão do P.I.; Desenvolvimento de Atividades; Atendimentos; Apoio Psicossocial.	Diretora Técnica, Assistentes Sociais, Enfermeira, Animadores Socioculturais, Fisioterapeuta.	Anual
	Consolidar o serviço de Animação e Socialização	Nº de participantes nas atividades; % do grau de satisfação dos clientes.	Participação dos clientes igual ou superior a 60%; Satisfação dos clientes a = ou > a 75%	Interação, convívio, partilha de conhecimentos e trocas de experiências; Comemoração de datas festivas e aniversários dos utentes; promover a participação das famílias nas AVD's;	Animadores Socioculturais, Assistentes Sociais, Diretora Técnica	Anual

		Manutenção e/ou melhoria das capacidades cognitivas e motoras.			Diretora Técnica; Fisioterapeuta; Animadores	Anual
		Atividades de relaxamento; Atividades funcionais; Atividades de Socialização; Atividades de estímulo/motoras; Troca de experiências; Acompanhamento social; Acompanhamento na prevenção da doença.			Socioculturais; Assistentes Sociais; Enfermeiras; Ajudantes de Ação Direta.	
Promover a Saúde Mental dos Idosos	Nº de clientes acompanhados	Acompanhar os principais quadros demenciais			Fisioterapeuta; Animadores Socioculturais; Professora de Educação Física;/Diretora Técnica/Assistentes Sociais/ Colaboradores de Ação Direta.	Anual
Manter/ Melhorar o grau de autonomia funcional do cliente.	% de clientes que melhoraram/ mantiveram o seu estado funcional.	Manter 65% do grau de autonomia Reduzir a 5% número de dependentes nas AVD's.			Fisioterapeuta; Animadores Socioculturais;	
		Reabilitação Individual; Hidroterapia/sessões de grupo; Classes de fisioterapia; Apoio na locomoção; Apoio nas atividades de vida diária.			Professora de Educação Física;/Diretora Técnica/Assistentes Sociais/ Colaboradores de Ação Direta.	

	Sessões em grupo; Reabilitação Individual;			
	Treino de equilíbrio e marcha; Fortalecimento muscular; Coordenação motora; Vigilância do estado confusional; Apoio na locomoção;	Fisioterapeuta/Animad or Sociocultural/ Colaboradores de Ação Direta/Equipa Médica e de Enfermagem/ Assistentes Sociais/ Diretora Técnica.		Anual
Diminuir o risco de queda.	Diminuir em 75% quedas com consequências.		Articulação e mediação com a equipa multidisciplinar.	
% da redução das quedas; Escala de Morse.				

Objetivo Geral

Promoção de Cuidados de Saúde aos clientes

Objetivos Específicos	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
Prestar cuidados de saúde aos clientes	Registos de cuidados prestados	Abranger 100% das solicitações.	Acompanhamento personalizado a cada cliente; Avaliação de sinais vitais; Execução de procedimentos técnicos de enfermagem; vigilância do estado geral do cliente.	Enfermeiras; Médicas.	Anual

Prevenir úlceras de pressão	% de redução de clientes com úlceras de pressão;	Diminuir em 75% o surgimento de úlceras de pressão	Posicionamentos; Identificar clientes com potencial risco de úlcera de pressão através da Escala de Braden.	Enfermeiras; Médicas; Colaboradores de Ação Direta	Anual
Prevenir/Tratar úlcera do Pé Diabético	% de redução de clientes diabéticos com úlceras do pé.	Diminuir em 75% o surgimento de úlceras do Pé Diabético.	Vigilância; Tratamento/corte às unhas.	Enfermeiras	Anual
Prevenir Gripe/ Outros	% dos clientes vacinados	Vacinar 100% dos clientes	Vacinação dos clientes.	Enfermeiras	Anual

Objetivo Geral

Cumprir o Plano de Formação

Objetivos Específicos	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
- Identificar as necessidades de formação;		Taxa de concretização			
-Elaborar o Plano de Formação;	Taxa de cumprimento do Plano de Formação	do plano > ou = a 80%; Nº de colaboradores abrangidos > ou = a 60%	Implementar as Formações previstas no plano de Formação	Diretora Técnica	Anual
- Implementar a realização das ações;					
- Avaliar as ações de formação e a sua eficácia.					

Objetivo Geral

Promover atividades que envolvam familiares/amigos do cliente

Objetivos Específicos	Indicadores	Metas	Atividades Estratégicas	Responsável	Monitorização
- Contacto entre clientes e familiares/amigos;	Taxa de participação	Nº de atividades > ou = a 3	Comemoração dos aniversários dos clientes;	Diretora Técnica; Assistentes Sociais;	Anual
-Aproximar as famílias da Instituição;		- Visitas aos clientes;		Animadores	

Proporcionar ocasiões de
alegria e diversão

Comemoração de datas

Socioculturais;

festivas; Eventos;

Fisioterapeuta.

Atividades intergeracionais;

Telefonemas/Videochamadas;

Realização de

folhetos/panfletos/cartazes

Objetivo Estratégico

Cooperar com outras Entidades

Objetivo

Operacional

Indicadores

Metas

Atividade Estratégica

Responsável

Anual

- Combater a Pobreza e a

Emissão de pareceres;

Exclusão Social;

Sessões temáticas;

- Promover o

Representatividade da

desenvolvimento social

Instituição;

integrado;

Partilha de conhecimentos

- Garantir uma maior

técnicos;

Anual

eficácia e organização do

Partilha de experiências e

conjunto de respostas e

divulgação dos problemas

existentes.

- equipamentos ao nível local;
- Participação em canais regulares de comunicação entre os parceiros.

Participar em atividades promovidas pelos Parceiros/Comunidade					
Objetivo Geral	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
<ul style="list-style-type: none"> - Definir a participação da Instituição. - Avaliar a participação da Instituição. 	Taxa de participação	Nº de atividades >= a 3	Atividades realizadas	Diretora Técnica; Entidades parceiras	Anual

Nota: As atividades planeadas para 2021 serão realizadas com base em orientações e normativos em vigor.

VIII. Avaliação ao Plano de Ação 2021

A Avaliação ao Plano de Ação para o ano 2021 constitui um elemento fundamental para a compreensão sobre a atuação da equipa multidisciplinar no que diz respeito às tarefas realizadas e aos resultados obtidos.

Desta forma, a avaliação do Plano de Ação é realizada através de dados recolhidos ao longo das atividades/tarefas realizadas, tendo como fontes: Mapa das presenças; Registos diários; Grelha de Avaliação; Fotografias; PI; PIC; Reuniões mensais com a equipa multidisciplinar, entre outros.

Orçamento de Exploração Previsional para o exercício de 2021



IX. Enquadramento – Orçamento de Exploração Previsional para o exercício de 2021

O Orçamento é o plano financeiro estratégico de uma organização para determinado exercício. Em termos de contabilidade e finanças, é a expressão das receitas e despesas, relativamente a um período de execução, neste caso anual. Este orçamento foi ponderado e discutido pela Mesa Administrativa, pelo Conselho Fiscal e Contabilista Certificado, sendo estes os responsáveis pela sua elaboração e futura aplicabilidade, onde a estratégia delineada e a ser adotada, tem como princípio fundamental a exemplo dos anos transatos, a contenção de custos tem sempre como objetivo principal a saúde financeira se descorar a qualidade dos serviços prestados. O orçamento de 2021, para além dos critérios anteriormente citados, tem como valores de referência os custos registados até setembro do ano de 2020.

Tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), metodologia definida legalmente para a construção do orçamento das organizações de economia social, definimos o mesmo, tendo por base os valores executados até ao mês de setembro, do ano corrente, funcionando como um indicador fundamental na projeção do próximo ano. Consideramos que este é um orçamento equilibrado e que ilustra de uma forma clara as preocupações da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco e a sua focalização na sustentabilidade financeira da Instituição. Assim, passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

X. Respostas Sociais

As diferentes respostas sociais que constituem os serviços prestados pela S.C.M.M. têm diferente “peso” nas contas, quer porque consomem diferentes recursos quer porque através delas se obtêm diferentes proveitos. Tendo em consideração o número de utentes médio e o número de colaboradores afetos, chegou-se à seguinte relação entre respostas sociais:

1. ERPI76 %
2. Centro de Dia7 %
3. Serviço de Apoio Domiciliário ..17 %

O orçamento prevê que o número de utentes aumente em 2021 de acordo com os últimos valores disponíveis à data da sua realização, ou seja, setembro de 2020, sendo que em setembro o número de utentes no Serviço de Apoio Domiciliário encontra-se abaixo do acordo de cooperação.

XI. Gastos

No contexto em que a nossa Instituição se insere, é de todo expectável que alguns fatores externos poderão influenciar uma variação de gastos.

Os gastos orçamentados pelo conjunto das respostas sociais desenvolvidas, ascendem a

1 614 741.52€ (Um milhão seiscientos e catorze mil setecentos e quarenta e um euros e cinquenta e dois cêntimos), encontram-se distribuídos da seguinte forma:

Custos por Resposta Social	ERPI	Centro de Dia	Apoio domiciliário	TOTAL
Rubrica				
2021				
61-Custos mercadorias vendidas	208 766,07 €	19 228,45 €	46 697,67 €	274 692,20 €
62-Fornecimentos e serv.externos	178 346,68 €	16 426,67 €	39 893,34 €	234 666,68 €
63-Gastos com pessoal	782 170,25 €	72 042,00 €	174 959,14 €	1 029 171,39 €
64-Gastos de Deprec.Amortizações	5 200,19 €	478,97 €	1 163,20 €	6 842,36 €
65-Perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €
66-Perdas p/reduções justo valor	- €	- €	- €	- €
67-Provisões do período	- €	- €	- €	- €
68-Outros Gastos e Perdas	52 710,64 €	4 854,93 €	11 790,54 €	69 356,10 €
69-Gastos e Perdas de Financiamento	9,72 €	0,90 €	2,17 €	12,79 €
Total	1 227 203,55 €	113 031,91 €	274 506,06 €	1 614 741,52 €

61 – Custos das Mercadorias vendidas e consumidas

Os valores inscritos nesta rubrica atingem o montante de 274 692,20 € e representam cerca de 17,01% do total dos gastos estimados. Resultam da compra de géneros alimentares, material clínico, fraldas e outros bens essenciais ao funcionamento das respostas sociais.

62 - Fornecimentos e Serviços Externos

As despesas incluídas nesta rubrica dizem respeito a necessidades decorrentes do funcionamento da Instituição, como exemplo: Custos de manutenção e reparação dos diversos equipamentos e instalações, despesas administrativas e a aquisição de todo o material para o bom funcionamento diário da Instituição, estas despesas deverão evoluir de forma controlada. Para o ano de 2021 estima-se um total de gastos de estrutura no montante de 234 666,68 €, gastos esses que representam 14,53 % dos gastos estimados, refletem-se também nesta rubrica os encargos com o valor referente a 10 prestadores de serviços externos.

63 - Gastos com o Pessoal

Foram estimados para o ano 2021 cerca de 1 029 171,39 € para gastos com pessoal, com uma representatividade de 63,74% na estrutura dos gastos. O Quadro de pessoal da Instituição conta com na presente data com 79 funcionários.

64 - Gastos de Depreciação e Amortização

O montante previsto nesta rubrica que é o deferimento dos custos de aquisição de Ativos Corpóreos e Incorpóreos pelos diversos anos de vida útil conforme consta nas tabelas do Decreto-Regulamentar Nº25/2009, de 14 de setembro de 2009 e prevê-se para o ano de 2021 um valor de 6 842,36€, o que representa cerca de 0,42 % dos gastos totais.

68 - Outros Gastos e Perdas

O orçamento de 2021 contempla nesta rubrica o valor de 69 356,10 €, representando 4,30% dos gastos totais.

69 - Gastos e perdas de financiamento

O valor inscrito nesta rubrica é de 12,79 €, respeitantes a despesas com o TPA e comissões bancárias.

Custos por rubricas

DESCRIÇÃO	ERPI	Centro Dia	Apoio Domiciliário	Total 2021
31 Alimentação	177 243,42	16 325,05	39 646,55	233 215,03
31 Material clínico e custos COVID-19	8 500,67	782,96	1 901,47	11 185,09
31 Fraldas, pensos, etc.	22 351,71	2 058,71	4 999,72	29 410,15
31 Medicamentos	670,27	61,74	149,93	881,93
31 TOTAL	208 766,07	19 228,45	46 697,67	274 692,20
62 Trabalhos especializados	29 141,97	2 684,13	6 518,60	38 344,70
62 Publicidade e propaganda	585,20	53,90	130,90	770,00
62 Honorários	33 644,59	3 098,84	7 525,76	44 269,20
62 Conservação e reparação	20 830,70	1 918,62	4 659,50	27 408,82
62 Ferramentas e utensílios	7 947,24	731,98	1 777,67	10 456,90
62 Material de escritório	6 224,87	573,34	1 392,41	8 190,62
62 Electricidade	39 108,23	3 602,07	8 747,89	51 458,20
62 Combustíveis	2 887,44	265,95	645,87	3 799,26
62 Água	145,01	13,36	32,44	190,80
62 Outros fluidos (gás)	7 135,82	657,25	1 596,17	9 389,24
62 Deslocações e estadas	512,47	47,20	114,63	674,30
62 Rendas e alugueres	1 328,28	122,34	297,12	1 747,74
62 Comunicação	2 988,15	275,22	668,40	3 931,78
62 Seguros	1 539,12	141,76	344,28	2 025,16
62 Limpeza, higiene e conforto	24 327,57	2 240,70	5 441,69	32 009,96
62 TOTAL	178 346,68	16 426,67	39 893,34	234 666,68
63 Venciment, férias, natal, aliment. etc.	639 319,68	58 884,71	143 005,72	841 210,11
63 Encargos sobre Remunerações	125 901,16	11 596,16	28 162,10	165 659,43
63 Seguros	16 949,41	1 561,13	3 791,32	22 301,85
63 TOTAL	782 170,25	72 042,00	174 959,14	1 029 171,39
68 Iva	47 124,64	4 340,43	10 541,04	62 006,10
68 Multas e coimas	114,00	10,50	25,50	150,00
68 Quotizações	5 472,00	504,00	1 224,00	7 200,00
67 Donativos	0,00	0,00	0,00	0,00
68 Serviços de Culto	0,00	0,00	0,00	0,00
68 TOTAL	52 710,64	4 854,93	11 790,54	69 356,10

XII. Rendimentos

Os rendimentos inscritos no presente orçamento estão distribuídos de acordo com as rubricas constantes no plano de contas em vigor para as Instituições Particulares de Solidariedade Social. O método previsional adotado consistiu na avaliação feita pelas respostas sociais, com base na análise dos resultados de anos anteriores.

O total de rendimentos orçamentados para o ano de 2021 é de 1 629 254,81 € (um milhão seiscentos e vinte nove duzentos e cinquenta e quatro euros e oitenta e um cêntimo), divididos pelas seguintes rubricas:

Rendimentos por Resposta Social	ERPI	Centro de Dia	Apoio domiciliário	TOTAL
Rubrica				
2021				
71-Vendas	- €	- €	- €	- €
72-Prestações de Serviço	607 003,54 €	55 908,22 €	135 777,11 €	798 688,87 €
73-Variações n/inventário da prod.	- €	- €	- €	- €
74-Trabalhos p/própria entidade	- €	- €	- €	- €
75-Subsídios á exploração	567 995,26 €	52 315,35 €	127 051,57 €	747 362,19 €
76-Reversões	- €	- €	- €	- €
77-Ganhos p/aumentos de j.valor	- €	- €	- €	- €
78-Outros rendimentos e Ganhos	63 234,86 €	5 824,26 €	14 144,64 €	83 203,76 €
79-Juros e out.rendimentos similar	- €	- €	- €	- €
Total	1 238 233,66 €	114 047,84 €	276 973,32 €	1 629 254,81 €

72 - Prestação de Serviços

O montante previsto nesta rubrica 798 688,87 €, representando cerca de 49,02% do total de rendimentos previstos.

75 - Subsídios à Exploração

O montante desta rubrica é de 747 362,19 € e são provenientes do Centro Distrital da Segurança Social. Os subsídios à exploração acima referidos representam cerca de 45,87% do total de rendimentos estimados para 2020.

78 - Outros rendimentos e ganhos

Nesta rubrica estão espelhadas as rendas, deduzidas dos legados, proveitos e reembolsos, donativos e possíveis correções relativas a anos anteriores. Estão previstas 83 203,76 € com uma representatividade de 5,11 % do total dos proveitos.

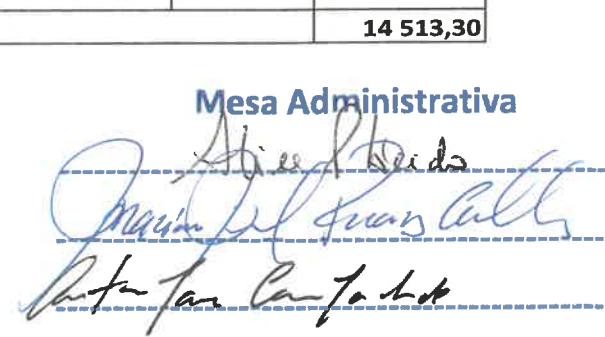
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS POR NATUREZA

RUBRICAS		2021
72	Vendas e Serviços prestados	798 688,87
75	Subsídios à exploração	747 362,19
77	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias	
73	Variação nos inventários	
74	Trabalhos para a propria entidade	0,00
	Custo das mercadorias e materias consumidas	-274 692,20
31	Alimentação	233 215,03
31	Material clínico	11 185,09
31	Fraldas, pensos, etc.	29 410,15
31	Medicamentos	881,93
	Fornecimentos e serviços externos	-234 666,68
62	Trabalhos especializados	38 344,70
62	Publicidade e propaganda	770,00
62	Honorários	44 269,20
62	Conservação e Reparação	27 408,82
62	Ferramentas e utensílios	10 456,90
62	Material de escritório	8 190,62
62	Electricidade	51 458,20
62	Combustiveis	3 799,26
62	Água	190,80
62	Outros fluidos (gás)	9 389,24
62	Deslocações e estadas	674,30
62	Rendas e alugueres	1 747,74
62	Comunicação	3 931,78
62	Seguros	2 025,16
62	Limpeza, higiene e conforto	32 009,96
	Gastos com pessoal	-1 029 171,39
63	Vencimentos, férias, natal, subs. Alimentação, etc.	841 210,11
63	Encargos sobre Remunerações	165 659,43
63	Seguros	22 301,85
78	Outros rendimentos e ganhos	83 203,76
	Outros gastos e perdas	-69 356,10
68	IVA Suportado	62 006,10
68	Quotizações	7 200,00
68	Serviços de Culto	0,00
	Resultado antes de preciações, gastos financiamento e impostos (EBITDA)	21 368,45
64	Gastos/reversões de depreciação e amortização	-6 842,36
65	Imparidade de investimento depreciaíveis/amortizações	
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos - EBIT)	14 526,09
79	Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
69	Juros e gastos similares suportados	-12,79
81	Resultado antes de imposto	14 513,30
	Imposto sobre o rendimento	
	Resultado Liquido do periodo	14 513,30

Contabilista Certificado



Mesa Administrativa



XIII. Conclusão

Foi este Orçamento Provisional efetuado dentro dos parâmetros legalmente estabelecidos e tendo como base os valores disponíveis à data da 30 de setembro de 2020.

Houve um esforço acrescido relativamente à tentativa de apresentar para o ano de 2021 um orçamento que possa refletir valores o mais próximo possível uma realidade que em face do momento conturbado que estamos a viver é sempre difícil de prever o dia de amanhã.

No entanto, e com um espírito de esperança apresenta-se o presente orçamento que irá servir como base de trabalho para o próximo ano, no intuito de poder proporcionar informação em fase de decisões importantes, quais os recursos disponíveis, ajudando assim a que essas decisões possam ser decisões assertivas e que venham a melhorar todos os serviços prestados pela Instituição.

Como habitualmente refiro os orçamentos não são estáticos, são dinâmicos, isso representa que durante o período para o qual ele foi calculado existiu, por parte dos órgãos decisores iniciativas de investimento e criação de projetos que certamente irão melhorar as condições aos utentes desta casa. Para que isso aconteça é necessário um bom Orçamento Previsional, sempre preparado para os desafios do futuro, mas com uma componente essencial, uma boa sustentabilidade financeira.

O Contabilista Certificado

Conselho Fiscal

XIV. Parecer sobre o Plano de Ação e Orçamento para 2021

O presente parecer é emitido em cumprimento do preceituado na alínea b) do nº 1 do artigo 14º dos Estatutos das Instituições Particulares de Solidariedade Social, que consta do Decreto de Lei nº119/83, de 25 de fevereiro, republicado no Decreto de Lei 172-A/2014, de 14 de Novembro, com vista à apreciação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021 da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco pela Assembleia Geral da Instituição, a realizar no dia 27 de novembro de 2020.

O Orçamento e Plano de Ação, apresentado de forma detalhada, permite uma fácil compreensão e está ajustado às diversas vertentes sociais existentes.

Em face do exposto, o Conselho Fiscal decidiu:

Dar parecer favorável à proposta de Plano de Ação e ao Orçamento para o ano de 2021.

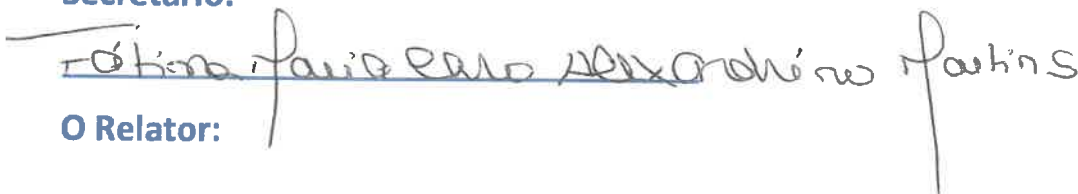
Moura, 26 de novembro de 2020

O Conselho Fiscal

Presidente:



Secretário:



O Relator:
